

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2025

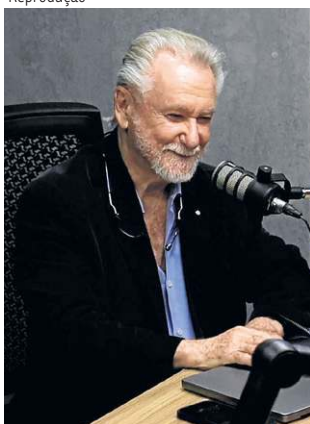
NÚMERO 22.655 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



É o fim da novela?

Remakes e reprises têm salvado a teledramaturgia brasileira depois de diversos fracassos de tramas originais. Apostar em histórias já contadas é uma estratégia para não deixar o gênero morrer. PÁGINA 22

Reprodução



Um legado brasileiro

Com o Projeto Portinari, o matemático João Candido Portinari, filho do pintor, tem como missão democratizar o acesso à obra do artista. Em entrevista a Denise Rothenburg e Eduarda Esposito, ele conta quais são os desafios.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista

PÁGINA 6

Escolas sem celular e com mais interação

Desde a implementação da lei que proíbe o uso de celulares nas escolas, professores do DF têm observado mudanças no comportamento dos alunos. Muitos relatam prestar mais atenção nas aulas e se sentem mais conectados com os colegas.

PÁGINA 13

Remédio fica mais caro hoje. Reajuste pode chegar a 5%

Indústria prevê, no entanto, um correção média de 3,48%. Confirmado, seria o menor reajuste desde 2018

A Câmara de Regulação de Medicamentos (CMED) divulga hoje o percentual do teto de reajuste anual de remédios em todo o país. Segundo a

previsão do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), a alta pode chegar a até 5,06% — o equivalente à inflação acumulada

nos últimos 12 meses, encerrados em fevereiro. O setor estima, entretanto, que o aumento médio ficará em 3,48%, considerando o período

inflacionário e questões como produtividade e concorrência. Confirmado esse reajuste, ele estaria abaixo da inflação oficial e seria o menor desde

2018. “O objetivo do índice é criar um teto para evitar que os aumentos ultrapassem a inflação do período”, informou a CMED, em nota.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dia de visitar parques e bichos

O primeiro domingo de gratuidade no Zoológico (foto) e no Jardim Botânico foi de casa cheia. Os estacionamentos ficaram lotados, e os gramados, tomados por visitantes para piqueniques e brincadeiras. Muitos nunca haviam visitado esses pontos de lazer. PÁGINA 14

Trump sobe o tom contra Putin e faz ameaça com tarifa

Empenhado em obter um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ter ficado “furioso” após Vladimir Putin rejeitar o plano norte-americano de cessar-fogo por 30 dias. O chefe da Casa Branca ameaçou impor “tarifas secundárias” a Moscou. “Se você comprar petróleo da Rússia, não poderá fazer negócios com os EUA”, disse Trump.

PÁGINA 9

Reprodução



Bronca no setor de eventos

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, Doreni Caramori Júnior, presidente da Associação Brasileira de Promotores de Eventos, reclama do encerramento abrupto do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, anunciado pelo governo. PÁGINA 7

A tentação que bate à caserna

Passados 61 anos do Golpe de 64, militares são réus no STF em razão da histórica obsessão de se embrenhar na política. Para alguns, é preciso estar de prontidão contra o “inimigo interno”.

PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Contra o perdão aos extremistas

Protestos contra a anistia aos presos pelos atos golpistas tomaram as ruas de oito capitais. Em Brasília, o Eixão Norte foi palco da manifestação.

PÁGINA 2

DR. FRANCISCO PINHEIRO ROCHA



Educador e gestor dedicado

Médico pioneiro que ajudou a construir os hospitais de Brasília, Francisco Pinheiro Rocha morreu na noite de sábado, aos 95 anos. PÁGINA 15

